

Avaliação Fenológica das matrizes do BAG de *Attalea maripa* (Aubl.) Mart., em Roraima, para a seleção de indivíduos com características fenotípicas de interesse na produção de frutos.

SCHWENGBER^{1*}, Dalton R.; FERREIRA¹, Liane M. M.; DUARTE¹, Otoniel R., NÓBREGA, Sanna Rocha¹; SOUZA, Dayana Miranda²; IZIDÓRIO, Richarles Martins²; VILAÇA, Rosemary¹.

1- Embrapa-RR, *dalton.schwengber@embrapa.br; 2- Universidade Federal de Roraima.

Palavras Chave: palmáceas, germoplasma, Banco Ativo de Germoplasma(BAG).

INTRODUÇÃO

Attalea maripa (Aubl.) Mart ou *Maximiliana maripa* (Aublet) Drude, conhecida como Inajá, pertencente a família [Arecaceae](#) (Palmae) e é nativa do [Brasil](#) e amplamente distribuída nos diversos ecossistemas do região dos trópicos, principalmente, em áreas de pastagens e queimadas, onde rebrotam e germinam com grande vigor (Henderson et al., 1995). Embora ocorra nas áreas alagadiças são mais adaptadas às regiões com solos drenados (Ferreira, 2005). Possui morfologia variável no arranjo das folhas, podendo apresentar arranjo em espiral, no sentido horário e anti-horário, ou, ainda, colunar. Os frutos podem apresentar 1, 2 ou 3 sementes. O período de [frutificação](#) está compreendido entre os meses de janeiro a julho e a floração, por sua vez, ocorre de agosto a dezembro, com suas [inflorescências](#) sendo interfoliaras (Lorenzi, 2004). Cada cacho produz em média 2.000 frutos com uma massa total de 50Kg e o teor de óleo dos frutos extraído da polpa do Inajá é similar ao Dendê, de aproximadamente 23% do peso do fruto (Blaak, G., 1984). A viabilidade para a extração em larga escala do seu óleo já foi validada na Colômbia (FAO, 1983). Portanto, os ativos derivados desta espécie possuem grande valor mercadológico. O objetivo principal deste trabalho é a identificação dos acessos dentre as matrizes do BAG apresentando fenótipos com características de interesse para exploração destes ativos, tais como, maior produção de frutos em menor tempo de cultivo, e, maior rendimento da massa derivada da polpa e da amêndoa. Assim, esta avaliação fenológica permitirá constituir um novo BAG visando à exploração mais eficiente de óleos e outros compostos derivados dos frutos do Inajá utilizados na produção de biodiesel, suplemento alimentar e de aplicação na indústria de cosméticos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados, no período de dezembro de 2013 a junho de 2015, doze acessos, sendo seis destes componentes das setenta matrizes selecionadas para produção de mudas e formação do BAG de Inajá, no Campo Experimental Serra da Prata, Mucajaí-RR. A avaliação fenológica foi realizada a cada quinze dias. Os parâmetros avaliados foram o número de espatas emitidas, o tipo e o período de floração das espatas. Foram selecionados os indivíduos mais produtivos com maior potencial para a produção de novas mudas do BAG. Os dados foram plotados em gráficos e tabelados para a visualização dos resultados e seleção dos perfis de interesse de acordo com os dados brutos obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apenas os dados de seis acessos do BAG foram apresentados. A emissão das espadas ocorrem entre os meses de fevereiro a julho e a floração de agosto a janeiro do ano subsequente. Foram identificados dois indivíduos apresentando características bastante distintas. Um apresentando emissão de cachos predominante femininos e o outro masculino, e pouca emissão de espatas no período avaliado. O acesso 67 apresentou a maior quantidade de emissões de espatas femininas, e, por conseguinte, o maior potencial para a produção de frutos. Já o acesso 68 apresentou cachos masculinos apenas e em quantidade reduzida relativa aos demais, exceto o acesso 30. Neste último caso, a planta parece se encontrar em condições de estresse máximo. Ainda, foram observadas situações onde o indivíduo embora emitisse as espatas predominantemente femininas, seus frutos não atingiam o estágio de amadurecimento completo. Desta forma foi obtido um perfil individual correspondente à fase de emissão das espatas e confirmadas as fases de maturação nesta amostragem visando a seleção do acesso com a melhor produção de frutos.

CONCLUSÕES

De acordo com os dados obtidos nas análises fenológicas dos acessos de 65 a 69 foram identificados períodos distintos de produção e amadurecimento durante os doze meses, em média, a partir da emissão da espata Estes dados corroboram com a assertiva de que a fase de amadurecimento dos frutos esteja relacionada ao período de estiação na região. Foi selecionado o acesso com maior produtividade para produção de mudas do BAG. Nos trabalhos seguintes serão avaliadas as composições dos solos e outros fatores ambientais, tais como, disponibilidade de água e nutrientes e a correlação destes com a produtividade da planta.

AGRADECIMENTOS

FINEP e CNPq pelo apoio financeiro.

LORENZI, H., SOUZA, H.M., COSTA, J.T.M., CERQUEIRA, L.S.C. & FERREIRA, E. 2004. *Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas*. Instituto Plantarum, Nova Odessa.
HENDERSON, A.; Galeano, G. & Bernal, R. *Field guide to the palms of the Americas*. New York: Oxford University Press, 1995. 417p.
FERREIRA, E. L. (2005). *Manual das Palmeiras do Acre, Brasil*. Retrieved from http://www.nybg.org/bsci/acre/www1/manual_palmeiras.html
BLAAK, G. *Processamiento de los frutos de la palmera cucurita (Maximiliana maripa)*. Pág. 113-117 de *Palmeras poco utilizadas de America Tropical*, 1984.
FAO. *Wood Fuel Surveys*. FAO/SIDA Forestry for Local Community Development Programme, FAO, Rome. 1983
MOSES, T. 1962. *Palms of Brazil*. *Principes* 6(1):26-37.